

ENOSTOSE EM CÃES: ASPECTOS RADIOGRÁFICOS

Andresa Serinoli ¹, Rosana Souza ², Nathália das Graças Dorneles Coelho

¹ Discente no Curso de Medicina Veterinária – Universidade Salgado de Oliveira de Belo Horizonte – Universo BH – Belo Horizonte/MG – Brasil – *Contato: nathalia.coelho@bh.universo.edu.br

² Discente no Curso de Medicina Veterinária – Universidade Salgado de Oliveira de Belo Horizonte – Universo BH – Belo Horizonte/MG – Brasil – *Contato: nathalia.coelho@bh.universo.edu.br

³ Docente no Curso de Medicina Veterinária – Universidade Salgado de Oliveira de Belo Horizonte – Universo BH – Belo Horizonte/MG – Brasil – *Contato: nathalia.coelho@bh.universo.edu.br

INTRODUÇÃO:

A enostose é uma doença ortopédica comum em cães machos, jovens e de grande porte. Dentre os principais sinais clínicos destacam-se a anemia arregenerativa, além de ser observado com menor frequência dor e claudicação. Dentre as suas principais causas destaca-se a supernutrição.

Observa-se essa alteração principalmente nos ossos longos. É caracterizada radiograficamente como área radiopacas na medular dos ossos e acentuada trabeculação óssea dentro da cavidade medular da diáfise de ossos longos.

É uma doença autolimitante, após a correção da dieta o aspecto radiográfico dos ossos tendem a voltar ao normal.

METODOLOGIA

Esse trabalho foi constituído a partir de revisão de literatura, levando em consideração estudo de artigos e livros relacionados a radiologia em Medicina Veterinária. Como palavras chaves empregaram-se: panosteíte, super nutrição, enostose.

RESUMO DO TEMA

A enostose, também denominada como panosteíte eosinofílica, panosteíte ou enosteose. A terminologia panosteíte está cada vez menos utilizada uma vez que já se sabe que não é uma doença inflamatória e sim, que cursa com osteopetrose.

É uma doença ortopédica de cães machos jovens,

geralmente até os 12 meses e em raças de grande porte. Dentre os principais sinais clínicos destacam-se a anemia arregenerativa, além de ser observado com menor frequência dor e claudicação. Dentre as suas principais causas destaca-se a supernutrição.

Observa-se essa alteração principalmente nos ossos longos, como ulna, úmero, rádio e tíbia, podendo afetar mais de um osso. É caracterizada radiograficamente como área radiopacas na medular dos ossos e acentuada trabeculação óssea dentro da cavidade medular da diáfise de ossos longos. Com menor frequência, pode ocorrer reação periosteal difusa. É uma doença autolimitante, após a correção da dieta o aspecto radiográfico dos ossos tendem a voltar ao normal.



Figura 1 – Radiografia médio-lateral da porção proximal do membro anterior direito de cão. Observa-se aumento da radiopacidade dos ossos. Fonte: <https://vetlifediagnosticos.com.br/servico/radiologia-digital> (Acessado: 09/09/2022)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A enostose é uma doença osteometabólica em ascensão em cães jovens devido aos processo de supernutrição. A principal ferramenta utilizada para o seu diagnóstico é o exame radiográficos dos óssos longos. Após diagnosticada quando a causa base é removida comportar-se como auto-limitante.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Cadernos Técnicos de Veterinária e Zootecnia. (Cadernos Técnicos da Escola de Veterinária da UFMG) N.1- 1986 - Belo Horizonte, Centro de Extensão da Escola de Veterinária da UFMG, 1986-1998. N.24-28 1998-1999 - Belo Horizonte, Fundação de Ensino e Pesquisa em Medicina Veterinária e Zootecnia, FEP MVZ Editora, 1998-1999 v. ilustr. 23cm N.29- 1999- Belo Horizonte, Fundação de Ensino e Pesquisa em Medicina Veterinária e Zootecnia, FEP MVZ Editora, 1999-Periodicidade irregular. 1. Medicina Veterinária - Periódicos. 2. Produção Animal - Periódicos. 3. Produtos de Origem Animal, Tecnologia e Inspeção - Periódicos. 4. Extensão Rural - Periódicos. I. FEP MVZ Editora, ed.

<https://www.vetsobrerodas.pt/blog/panosteite-em-caes>

<https://www.petlove.com.br/conteudo/saude/doen>

[cas/panosteite](#)